

Marcelo Casal Jr/Agência Brasil



Custo para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ficará mais barato, segundo governo

TRÂNSITO

Contran aprova nova regulação para a CNH

Por unanimidade, Conselho dá aval em resolução que desobriga aulas práticas nas autoescolas no processo de habilitação dos motoristas. Expectativa é de redução de até 80% do custo atual

» RAFAELA BOMFIM*

Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou, ontem, o fim da obrigatoriedade de aulas práticas em autoescolas para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), e permite ao candidato se preparar de outras formas para realizar os exames teórico e prático. Essa resolução foi aprovada por unanimidade pelo órgão, ontem, e entrará em vigor após a publicação no Diário Oficial da União (DOU).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá fazer um evento no Palácio do Planalto, ainda nesta semana, para anunciar o benefício para a população.

A mudança mira os altos custos e a burocracia que afastam milhões de brasileiros da CNH, de acordo com o governo. Dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) indicam que cerca de 20 milhões de pessoas dirigem sem habilitação, e outras 30 milhões têm idade, mas não conseguem arcar com despesas que podem chegar a R\$ 5 mil. O governo estima que o novo modelo pode reduzir em até 80% o custo total da habilitação.

A nova resolução prevê um curso teórico gratuito e digital, maior flexibilidade nas aulas práticas e permissão para que candidatos sejam acompanhados por instrutores credenciados no Departamento de Trânsito (Detran) de cada estado ou do Distrito Federal, e não apenas por autoescolas. O processo também poderá ser iniciado on-line, pelo site do Ministério dos Transportes ou pela Carteira Digital de Trânsito (CDT).

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que a modernização busca ampliar o acesso e reduzir desigualdades. "O Brasil tem milhões de pessoas que querem dirigir, mas não conseguem pagar. Barratear e desburocratizar a obtenção da CNH é uma política pública de inclusão produtiva, porque

habilitação significa trabalho, renda e autonomia," disse. Ele reforçou que a exigência de aprovação nas provas teórica e prática permanece inalterada. "O novo modelo segue padrões internacionais adotados por países como Estados Unidos, Reino Unido e Canadá, onde o foco é a avaliação, não a quantidade de aulas," afirmou.

A resolução elimina a carga horária mínima das aulas teóricas, que passam a ser definidas pelas entidades responsáveis, desde que sigam o conteúdo previsto pelo Contran. As aulas poderão ser presenciais, avo por videoconferência ou gravadas, disponibilizadas por autoescolas, escolas públicas de trânsito, unidades do Sistema Nacional de Trânsito ou instituições credenciadas de ensino à distância. O exame toxicológico segue obrigatório para motoristas das categorias C, D e E.

Na formação prática, o texto cria a figura do instrutor autônomo e retira a exigência de aulas exclusivamente nas autoescolas. A carga mínima cai de 20 horas para duas, e o candidato poderá usar o próprio veículo durante o treinamento e também no exame, desde que acompanhado por instrutor autorizado e atendendo às exigências do Código de Trânsito Brasileiro.

Instrutores já cadastrados serão comunicados pelo aplicativo da CNH e poderão optar pela atuação autônoma. Para novos profissionais, o Ministério dos Transportes oferecerá curso gratuito, seguindo de autorização a ser solicitada aos Detrans. Na semana passada, representantes de autoescolas de 21 entes federativos fizeram manifestação em Brasília e ameaçaram judicializar a mudança. Eles alegam perdas financeiras para o setor, que gera 300 mil empregos. (Com Agência Estado)

*Estagiária sob a supervisão de Rosana Hessel

FINANÇAS

BC lança sistema antifraudes

» RAFAELA GONÇALVES

Entrou em vigor, ontem, o BC Protege+, novo sistema do Banco Central que permite a clientes bloquear a abertura de contas em seus nomes, reforçando a proteção contra fraudes e golpes no sistema financeiro. Com a ferramenta, todas as instituições financeiras são obrigadas a consultá-la antes de abrir contas de depósito, poupança ou contas de pagamento pré-pagas, garantindo que apenas os titulares autorizados possam movimentar os recursos.

Segundo Izabela Correa, diretora de Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, a ferramenta busca reduzir golpes e fraudes de identidade. "O objetivo do BC Protege+ é reduzir a abertura de contas com CPFs e CNPs de pessoas e empresas que não tenham interesse, diminuir golpes e fraudes na

identidade relacionados à abertura de contas, e dar mais segurança a quem já foi vítima de vazamento de dados," disse ela a jornalistas.

A adesão ao serviço é voluntária e pode ser feita pelo portal Meu BC, que já reúne ferramentas como o Registrato e o Sistema de Valores a Receber (SVR). No primeiro dia de funcionamento, em apenas cinco horas, 7.800 pessoas ativaram a proteção e foram registradas 500 mil consultas realizadas por instituições financeiras, das quais 273 resultaram na recusa de abertura de contas. Para o especialista em Direito do Consumidor, Stefano Ribeiro Ferri, o recurso adiciona uma nova camada de proteção, representando também um avanço significativo na governança do sistema bancário. "Funciona como uma trava de segurança que o próprio cidadão ativa voluntariamente," destacou.

» Recorde na Black Friday

O Pix voltou a registrar novo recorde de uso na última sexta-feira (28). Conforme dados do Banco Central, o sistema de pagamentos instantâneos contabilizou 297,4 milhões de transações em apenas 24 horas, superando o recorde anterior, de 290 milhões, registrado em 5 de setembro deste ano. No total, as operações movimentaram R\$ 166,2 bilhões, outro recorde. O volume de transações foi impulsionado pela combinação do pico de compras na Black Friday e pela liberação da primeira parcela do 13º salário.

OS AVANÇOS DO NORDESTE

em prol de uma região forte, integrada e competitiva

O Nordeste brasileiro vive um momento decisivo, marcado por crescimento econômico, inovação e fortalecimento das políticas públicas. Para discutir esses avanços e os desafios que ainda persistem, reuniremos autoridades, especialistas e lideranças em um encontro dedicado à reflexão estratégica sobre o futuro da região.

Mediadores



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Denise Rothenburg
colunista do Correio Braziliense

Convidados



Rogério Sobreira
economista-chefe do Banco do Nordeste



Cassiano Pereira
presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB)



Marcello Cabral
diretor de Novos Negócios da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica)



Ricardo Capelli
presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)



Pedro Lima
secretário de Desenvolvimento Regional do Consórcio Nordeste



Wallace Moreira
secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços (SDIC/MDIC)



Ana Euler
diretora-executiva de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia da Embrapa



Ecio Costa
professor titular de Economia na UFPE

04/12

a partir das 8h30

auditório do Correio Braziliense
SIG Qd. 02 Lt. 340



INSCRIÇÕES GRATUITAS



Apoio:



Realização:

